

TV+

Protagonista de *Sintonia*, série que chega à última temporada na Netflix, depois de seis anos no ar, Bruna Mascarenhas fala como a personagem impactou a sua vida

É só o começo

POR ISABELA BERROGAIN

Natural de Niterói, Rio de Janeiro, Bruna Mascarenhas teve a oportunidade de protagonizar o primeiro grande trabalho no audiovisual que participou. Em 2019, a carioca estreou como Rita, personagem principal de *Sintonia*, ao lado Christian Malheiros e Jottapê, Nando e Doni na ficção. Seis anos depois, a série se consolidou como uma das séries nacionais mais bem-sucedidas da Netflix e se despede com os episódios lançados esta semana, tornando-se a série original produzida pela plataforma de streaming com maior número de temporadas.

Hoje, Bruna define *Sintonia* como um “divisor de águas”. “É meu primeiro projeto no audiovisual que me rendeu sete anos de história, muitos desafios como atriz e muito aprendizado”, destaca a carioca. “Eu me transformei muito como atriz e ser humano e sinto que a série estava ali lado a lado, amadurecendo e crescendo junto”, avalia. A artista de 30 anos tinha apenas 23 quando o seriado foi lançado.

Na trama, Rita cresce ao lado dos amigos Nando e Doni em uma periferia de São Paulo, influenciada pelos universos do funk, do tráfico e da igreja. A partir da ficção, Bruna se sentiu motivada a ajudar jovens de realidades similares à da personagem. “Criei até um projeto social para dar aulas de TV e cinema para adolescentes em comunidades. Sei que é um reflexo de *Sintonia* na minha vida, aproveitar que eu tenho essas aberturas nas comunidades e retribuir tudo que a série me trouxe”, conta a carioca.



Bruna se despede da personagem Rita

Gustavo Barros Uehara

Identificação

Para Bruna, um dos destaques da série é justamente a identificação dos telespectadores com a produção. “É muito importante se ver na tela, se ver representado, se identificar com as histórias, com o universo, o dia a dia. Os personagens acabam servindo, inclusive, de inspiração por conta de suas conquistas ao longo da caminhada, já que eles têm o mesmo ponto de partida do nosso público”, diz a atriz.

“Poder contar essas histórias em um streaming como a Netflix é pluralizar e trazer à tona parte do Brasil. Nosso país é multifacetado, precisamos falar sobre os muitos recortes que temos”, defende. “A gente precisa poder contar nossas histórias e ter orgulho de mostrar mundo afora”, declara Bruna.

Encerrando o principal projeto da carreira até agora, a carioca garante que está preparada para os recomeços que estão por vir. “Quero novos personagens, novas aventuras e histórias. Eu me sinto realizada e confiante nos meus próximos passos”, finaliza.